

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada
Internacional
Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA

Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE: PNAISP, uma política de saúde inclusiva no Centro de Reeducação Feminino de Ananindeua-PA

Mirian Carla Oliveira Rodrigues¹

RESUMO

O Estado do Pará foi pioneiro ao aderir a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Pessoa Privada de Liberdade (PNAISP), que objetiva promover a inclusão das internas no SUS; garantindo o direito ao acesso das mulheres privadas de liberdade ao cuidado integral à saúde, com os princípios da Equidade, Integralidade e Universalidade; e o município de Ananindeua é referência nas ações promovidas através da Secretaria Municipal de Saúde de Ananindeua (SESAU). Este relato de experiência apresenta ações realizadas, de janeiro a dezembro de 2021, no Centro de Reeducação Feminino (CRF), em Ananindeua-PA, pela Coordenação de Atenção à Saúde Prisional da SESAU, como a organização de atividades ligadas ao calendário colorido da Saúde e ações voltadas para educação em saúde, promoção, proteção, identificação e prevenção de agravos.

Palavras-chave: PNAISP, inclusão e reeducação.

ABSTRACT

The State of Pará was a pioneer in adhering to the National Policy for Comprehensive Health Care for Persons Deprived of Liberty (PNAISP), which aims to promote the inclusion of inmates in the SUS; guaranteeing the right of access of women deprived of liberty to comprehensive health care, with the principles of Equity, Integrality and Universality; and the municipality of Ananindeua is a reference in actions promoted through the Municipal Health Department of Ananindeua (SESAU). This experience report presents actions carried out, from January to December 2021, at the Female Reeducação Center (CRF), in Ananindeua-PA, by the SESAU's Prison Health Care Coordination, such as the organization of activities related to the colored calendar of Health and actions aimed at health education, promotion, protection, identification and prevention of injuries.

Keywords: PNAISP, inclusion and reeducation.

¹ Coordenadora de saúde prisional; Secretaria de Saúde de Ananindeua/PA (SESAU);
Email: mirianoliveirar@gmail.com

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



1 INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde brasileiro (SUS), foi criado fundamentalmente sobre uma base legal constituída basicamente por três documentos que expressam seus princípios e diretrizes, que são eles: a Constituição Federal de 1988, a Lei 8.080 de 19 de setembro de 1990, também conhecida como Lei Orgânica da Saúde e a Lei 8.142 de 28 de dezembro de 1990. Juntos, constituem a saúde como um dos setores que estruturam a seguridade social, organizam e regulam as ações e serviços de saúde em todo território nacional, e, garantem recursos financeiros para o funcionamento do sistema.

Para Matta (2007), dentre os princípios do SUS, temos os princípios da universalidade e da equidade, onde o princípio da universalidade coloca a saúde como um direito de todos e dever do Estado, através do artigo 196 da Constituição Federal, enquanto que o princípio da equidade implica no reconhecimento da pluralidade e da diversidade da condição humana nas suas necessidades e na suas potencialidades, afirmando que todos os cidadãos têm direito ao acesso à cuidados de saúde, porém, nem todos necessitam dos mesmos cuidados.

Baseado nesses princípios, nasceu a Política Nacional de Atenção Integral em Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade (PNAISP), após uma avaliação dos dez anos de aplicação do Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário (PNSSP), quando se constatou o esgotamento deste modelo e a necessidade urgente de promover a inclusão efetiva das Pessoas Privadas de Liberdade ao SUS. É válido enfatizar que, a adesão da PNAISP se dá no intuito de garantir às pessoas privadas de liberdade um de seus direitos mais essenciais, que é o acesso à saúde com, pelo menos, a qualidade que se necessita, algo que sempre foi pauta na Comissão Interamericana de Direitos Humanos.

As pessoas privadas de liberdade terão direito à saúde, entendida como o gozo do mais alto nível possível de bem-estar físico, mental e social. (CIDH, 2008, p.14)

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



O estado do Pará aderiu a PNAISP através da Portaria Interministerial nº 1 de 2 de janeiro de 2014 e, no município de Ananindeua, as ações de saúde são realizadas no Centro de Reeducação Feminino (CRF), que foi inaugurado em 2000, sob a gestão da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Pará (SEAP), em 2014 foi habilitado pela Política Nacional de Atenção Integral a Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), possui uma Unidade Básica de Saúde (UBS) inaugurada em 2015 com número de CNES 7082266 e, anteriormente, em 2013, inaugurou uma Unidade Materno Infantil (UMI), que hoje fica nas dependências do CRF, com 14 leitos destinados a internas grávidas, lactantes e bebês até 2 anos de idade.

É necessário frisar a importância da educação em saúde para o bom funcionamento dessas atividades, seguindo as diretrizes da atenção básica, SUS e PNAISP, para promover a capacitação adequada dos profissionais das equipes em saúde (eAPP) e, assim, garantir a correta aplicação dos princípios da universalidade e equidade, trazendo um atendimento em saúde humanizado à todas as detentas que o demandarem, e, diversificando a capacidade de atendimento dos profissionais, uma vez que a demanda de cuidados varia de pessoa para pessoa.

A educação em saúde, pela sua magnitude, deve ser entendida como uma importante vertente à prevenção, e que na prática deve estar preocupada com a melhoria das condições de vida e de saúde das populações. (Oliveira & Gonçalves, 2004, p.761)

Este artigo descreve a experiência positiva da garantia da aplicação dos direitos ao acesso humanizado do atendimento de saúde das detentas do Centro de Reeducação Feminino (CRF) de Ananindeua, através da PNAISP, mostrando a importância de se focar na educação em saúde para promover um atendimento especializado e capacitado pelos profissionais de saúde das equipes eAPP, garantindo que as detentas, mesmo que estejam privadas de sua liberdade, tenham o acesso aos seus outros direitos de forma integral e humanizada.

PROMOÇÃO



APOIO

1.1 Objetivos

A realização deste trabalho foi baseada em objetivos previamente definidos, considerados essenciais ou específicos.

1.1.1 Objetivo geral

Mostrar a importância da aplicação da Política Nacional de Atenção Integral em Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade (PNAISP), no Centro de Reeducação Feminino (CRF) de Ananindeua.

1.1.2 Objetivos específicos

- Atentar para a importância de se buscar uma educação em saúde de qualidade para os profissionais das equipes de saúde (eAPP);
- Promover a promoção e a prevenção de saúde, de maneira humanizada;
- Incentivar o autocuidado e a autopercepção através das programações realizadas;
- Adequar os calendários (nacional e mundial) às especificidades do público atendido;
- Adequar os calendários (nacional e mundial) às demandas municipais e estaduais;
- Oportunizar a troca de conhecimentos de acordo com as temáticas específicas;
- Sensibilizar a equipe envolvida nas programações, para que se solidifique sua percepção de saúde como um direito social e humano no contexto em tela.

2 UBS-CRF DE ANANINDEUA/PA

A Unidade Básica de Saúde do Centro de Reeducação Feminino, designada pela sigla UBS-CRF, do município de Ananindeua, no estado do Pará, Na UBS-CRF,

PROMOÇÃO



APOIO



dispõe de uma equipe de profissionais conhecida como eAPP, a qual é composta por profissionais de diversas áreas de atuação, entregando às detentas aquilo que é proposto pela PNAISP, que é o acesso à saúde básica, um de seus direitos básicos, garantidos pela constituição federal. A equipe eAPP da unidade conta com assistente social, auxiliar em saúde bucal, cirurgião dentista, enfermeiros, farmacêutico, médico clínico, nutricionista, psicólogos, técnicos em enfermagem e terapeutas ocupacionais. Há também uma equipe complementar psicossocial, que fora aprovada através da portaria GMMS N 595, de 22 de março de 2022, composta por psiquiatra, enfermeira e psicóloga, para atender exclusivamente questões de saúde mental de todas as mulheres encarceradas nesta unidade.



Figura 1- Centro de Reeducação Feminino de Ananindeua/PA.

Fonte: Portal Agência Pará, 2022².

Na unidade, os serviços são disponibilizados à uma população carcerária de quase 450 mulheres, estas podem receber desde atendimentos primários até procedimentos complexos disponibilizados pelo SUS. Em caso de necessidade de atendimento externo, seja na rede municipal ou estadual, há a realização de atendimento de emergência.

Há o devido fornecimento de remédios para as detentas vinculadas ao programa de hiper dia e, todos os demais que constam no RENAME, farmácia básica, tratamento de HIV, sífilis, hanseníase, hepatite e todos os demais tratamentos,

² Disponível em: <https://agenciapara.com.br/noticia/39040/governo-entrega-ampliacao-e-reconstrucao-de-espacos-do-centro-de-reeducacao-feminino-de-ananindeua>. Acesso em: 13 mai. 2023.



atendimentos e acompanhamento necessários, buscando garantir e possibilitar questões relacionada a saúde da mulher. PCCU é realizado, como preconizado nas diretrizes da atenção básica.

As questões de imunização são prioridade, levando em consideração a rápida proliferação de vírus e o fato das detentas ficarem juntas no mesmo espaço, vulneráveis a este fenômeno, fazendo com que tanto a UBS-CRF, quanto as demais centrais de triagem não habilitadas, todavia, estejam sempre com as vacinas atualizadas, com o esquema vacinal em dia. Amostras para exames laboratoriais são coletadas na UBS-CRF e encaminhadas ao laboratório do município, buscando atender as necessidades de saúde. Primar pela saúde das mulheres custodiadas é um dever ao qual necessita de atenção dos profissionais, rede de saúde e sociedade como um todo.



Figura 2- Detentas do CRF recebendo cuidados odontológicos.

Fonte: Página da SEAP no Instagram, 2023³.

3 METODOLOGIA

As ações de saúde realizadas no CRF, de janeiro a dezembro de 2021, se organizaram conforme as condições sanitárias vigentes por conta da Covid-19, e

³ Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CowwrD2tYuA/?igshid=MzRIODBiNWFIZA%3D%3D>. Acesso em: 23 abr. 2023.

conforme os calendários de saúde, fazendo as adequações necessárias para o público atendido. Para este relato de experiência, destacam-se as ações:

- 24 de fevereiro (Palestra alusiva ao Dia nacional de Combate as Drogas e Alcoolismo celebrado em 20 de fevereiro);
- 10 a 12 de março (Semana da Mulher / Prevenção do Câncer de Colo de Útero);
- 22 de junho (Prevenção da Violência contra a pessoa idosa);
- 24 de agosto (Semana Mundial da Amamentação – Agosto Dourado);
- 14 de setembro (Prevenção do Suicídio – Setembro Amarelo);
- 27 de outubro (Prevenção do Câncer de Mama – Outubro Rosa);
- 09 de dezembro (Prevenção e combate à Tuberculose); e,
- 17 de dezembro (Prevenção do HIV - Dezembro Vermelho).



Figura 3 - Ação de atendimento às detentas do CRF de Ananindeua, em uma parceria entre SEAP, Defensoria Pública do Estado do Pará e Secretaria de Saúde de Ananindeua/PA.

Fonte: Página da SEAP no Instagram , 2022⁴.

⁴ Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/Cdn3Ldh1jcr/?igshid=NjFhOGMzYTE3ZQ%3D%3D>. Acesso em: 23 abr. 2023.



Essas atividades ilustram a questão da faixa etária atendida (que vai desde mulheres jovens, que estão grávidas ou amamentando, até idosas), perpassando por questões relacionadas à saúde mental e pautas específicas da saúde da mulher. Durante as ações, houveram apresentação de vídeos, tirou-se dúvidas, incentivou-se o debate entre as participantes e a partilha de seus relatos, dependendo da ação, ocorreu a realização de exames e testes rápidos, e ao final, geralmente, foi oferecido um lanche para as internas. Para isso, houve uma triagem das detentas, classificando-as em grupos e, facilitando a realização dos trabalhos.

Quando a temática possuía alguma cor específica, os espaços em que as ações ocorriam (sala de vídeo, salão de educação, salão de supervisão, UMI) eram decorados com as cores respectivas, customizando as ações de acordo com as campanhas correspondentes.



Figura 4 - Detenta do CRF recebendo atendimento ginecológico na campanha do outubro rosa.

Fonte: Acervo da Coordenação de Atenção à Saúde Prisional, 2022.

No site do Ministério da Saúde, é possível consultar tanto os meses e suas cores respectivas e alusivas a alguma data específica, como demais datas

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



relacionadas a diversas outras pautas da saúde, como o Dia Nacional de Combate às Drogas e Alcoolismo

Este estudo foi formulado com base no Relatório Anual das Atividades desenvolvidas pela Coordenação de Saúde Prisional, documento interno entregue para a Secretaria de Saúde, no qual constam todas as atividades realizadas, quantidade de internas atendidas em cada atividade, título da palestra (quando tem), profissionais internos e externos envolvidos, local, ações que foram realizadas, materiais utilizados e fotos que ilustram o momento. Bem como, este relatório tem como referência norteadora, para se vislumbrar as ações de saúde como ações educativas, o documento organizado pela CIDH, Princípios e Boas Práticas para a Proteção das Pessoas Privadas de Liberdade nas Américas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Obtiveram-se resultados tanto de nível quantitativo quanto de nível qualitativo.

No nível quantitativo, conseguiu-se atingir o máximo possível de internas, dadas as suas particularidades de faixa etária. No período ao qual a experiência descrita se deteve, organizou-se e realizou-se programações específicas, respeitando as condições sanitárias do momento, fazendo-se as devidas adequações para que fossem realizadas as atividades com segurança para todos os envolvidos, com continuidade no ano corrente, em consonância com o calendário de saúde estabelecido pelo Ministério da Saúde, bem como pela OMS, envolvendo os profissionais da Coordenação de Saúde Prisional, e demais coordenações da SESAU, setor de Diretoria de Desenvolvimento Técnico. Ressalta-se também a parceria com o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do município. Isso demonstra o grande contingente humano envolvido para a realização das atividades elencadas.

Em nível qualitativo, é perceptível vislumbrar impactos tanto na equipe envolvida, quanto no público para o qual as atividades são organizadas, tendo em vista que à medida que ocorrem atividades/programações extras, para além da cotidianidade dos atendimentos em saúde, a noção de saúde como direito humano e

PROMOÇÃO



APOIO





social, humaniza as relações interpessoais, respeitando-se os limites do contexto prisional.

Destaca-se também o reconhecimento que as programações têm despertado em nível municipal e, também, estadual, sendo noticiadas constantemente tanto em órgãos de comunicação do governo municipal e estadual, como nas redes sociais dos profissionais que organizam as atividades, bem como os que são convidados para palestrar e/ou contribuir nas atividades.

É importante verificar que, o sucesso da realização de todas essas iniciativas muito se dá pelo fato de a UBS-CRF dispor de uma equipe capacitada para isso, capaz de atender as demandas da unidade e, sincronizando a eAPP com a equipe psicossocial, possibilita que haja uma melhor produtividade na realização dos serviços, algo que seria menos provável se não houvesse a possibilidade de as equipes trabalharem em sincronia ou com a quantidade de profissionais necessária.

5 CONCLUSÃO

Com base nos resultados obtidos, verifica-se o impacto positivo da adesão à Política Nacional de Atenção Integral em Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade (PNAISP) no Centro de Reeducação Feminino de Ananindeua, algo que pode ser considerado como base para outras unidades prisionais. Após esta adesão, a garantia do acesso aos direitos básicos das mulheres privadas da liberdade se fez de forma mais humanizada e eficiente, garantindo o cumprimento dos princípios e diretrizes do SUS.

Porém, há uma grande importância em conscientizar na necessidade do investimento na educação em saúde, visando habilitar e capacitar os profissionais eAPP, no intuito de que os serviços disponibilizados por estes sigam os padrões desejados de qualidade, proporcionando um atendimento humanizado e qualificado para as detentas do CRF.

Portanto, é visível o grande impacto positivo da adesão à Política Nacional de Atenção Integral em Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade, mas há a

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



necessidade do foco em entregar uma boa qualificação dos profissionais que participam da realização de tais serviços, de modo que o serviço oferecido seja capacitado e humanizado. Isso pode ser visto como um indicador positivo para que estados e municípios que ainda não aderiram à PNAISP ou que ainda não habilitaram suas unidades de saúde dentro dos espaços prisionais, possam ver com bons olhos os resultados obtidos por tais iniciativas, uma vez que a contribuição das ações na ressocialização de pessoas privadas de liberdade é de grande relevância e, o acesso à direitos básicos dos detentos, se torna mais prático e eficiente.

REFERÊNCIAS

MATTA, Gustavo Corrêa, **Princípios e Diretrizes do Sistema Único de Saúde**, EPSJV, Rio de Janeiro, 2007.

OLIVEIRA, Hadelândia Milon de; GONÇALVES, Maria Jacirema Ferreira. **Educação em saúde: uma experiência transformadora**. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 57, p. 761-763, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS nº 595, de 22 de março de 2022**.

CIDH - Comissão Interamericana de Direitos Humanos. **Princípios e Boas Práticas para a Proteção das Pessoas Privadas de Liberdade nas Américas**. Organização dos Estados Americanos, 2008.

OLIVEIRA, Elck. **Governo entrega ampliação e reconstrução de espaços do Centro de Reeducação Feminino de Ananindeua**. Portal Agência Pará, 2022. Disponível em: <https://agenciapara.com.br/noticia/39040/governo-entrega-ampliacao-e-reconstrucao-de-espacos-do-centro-de-reeducacao-feminino-de-ananindeua>. Acesso em: 13 mai. 2023.

RELATÓRIO Anual das Atividades Desenvolvidas pela Coord. Prisional. Ananindeua: 2021.

PROMOÇÃO



APOIO

